

EDITAL 02/2018 – PPGHP/Unespar

SELEÇÃO PARA INGRESSO DE ESTRANGEIROS NO MESTRADO EM HISTÓRIA PÚBLICA – Turma 2019

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em História Pública (PPGHP) da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Campo Mourão, no uso de suas atribuições, nos termos da Portaria n. 1174/2018, torna pública a abertura de inscrições para a seleção e matrícula no Curso de Mestrado – Turma 2019.

1. PÚBLICO ALVO

Poderão se inscrever no Programa de Pós-Graduação em História Pública estrangeiros graduados em História ou áreas afins.

2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

A História Pública se constitui em uma perspectiva historiográfica cujo foco está voltado para a análise, compreensão e explicação de debates e fenômenos públicos que envolvem conhecimentos históricos. Nesse sentido, as pesquisas em História Pública enquanto Área de Concentração podem desenvolver-se em três direções: 1) a respeito de dada(s) audiência(s), investigando, por exemplo, como determinados conhecimentos históricos são acionados por diferentes agentes e/ou instituições em situações de normalidade, de tensão e/ou de disputas de espaço e poder; 2) com a(s) audiência(s), por meio de um diálogo colaborativo entre o pensamento histórico acadêmico e aquele(s) produzido(s) fora da comunidade de historiadores(as), a fim de propiciar um novo entendimento acerca das relações entre acontecimentos pretéritos e atuais; 3) e para a(s) audiência(s), com a elaboração de reflexões, serviços e produtos que articulem o arcabouço de pesquisas historiográficas às demandas sociais, intelectuais, políticas e comerciais específicas sobre a história, mantendo, simultaneamente, os fundamentos epistêmicos da história como ciência, pressupostos ético-profissionais e a didatização de determinado tema ao público-alvo. Enquanto uma perspectiva historiográfica ainda em construção conceitual, a História Pública se consubstancia como uma resposta às necessidades sociais de orientação temporal ao ocupar espaços de discussão histórica frequentemente apropriados por profissionais de outras áreas, ao alcançar amplas audiências, ao abrir novos mercados de trabalho, ao sugerir outras formas de aprendizado histórico e ao fomentar reflexões inovadoras sobre objetos já consagrados. É composto pelas seguintes linhas de pesquisa:

2.1. Linha de Pesquisa: **Saberes e Linguagens**

A linha de pesquisa Saberes e Linguagens objetiva analisar como determinados saberes constituídos historicamente são expressos em linguagens específicas no cenário público, bem como propor com e para audiências variadas novos entendimentos sobre a história. Atualmente, o significado de Saberes permite incluir uma grande variedade de pensamentos, sistematizados ou não. É possível, por exemplo, compreendermos os discursos acadêmicos, as práticas fundamentadas na oralidade, as representações religiosas, as tradições populares, as concepções classistas acerca de acontecimentos diversos, entre tantos outros, como saberes que, direta ou indiretamente, são acionados e, por vezes, combinados entre si para emitir um posicionamento político, econômico, cultural e social dos seus próprios enunciadores e o espaço no qual se inserem. Apesar da diversidade de saberes passíveis de investigação, o que há em comum entre eles aqui é a relação temporal que estabelecem a partir de determinados fenômenos pretéritos e hodiernos e seu uso pelas mais variadas audiências, o que o torna um objeto em potencial para a História Pública. Linguagens, por sua vez, é entendida nessa linha de pesquisa como a(s) forma(s) que expressa(m) os saberes. Nesse sentido, é possível pensar em uma grande variedade de linguagens, como a fotográfica, a teatral, a auditiva, a visual, a musical, a eletrônica, entre outras. Com frequência, essas linguagens são combinadas entre si,

casos recorrentes das redes sociais, dos jornais, dos jogos eletrônicos, dos programas de rádio, das telenovelas, dos sites, dos filmes e documentários, dos museus, das histórias em quadrinhos, das manifestações populares, das comemorações cívicas, das séries, dos blogs, dos programas televisivos, das animações, dos centros de memória, das propagandas comerciais, etc. Como um campo de observação, cada linguagem, ou sua respectiva combinação, precisa ser compreendida em suas especificidades: é necessário, por conseguinte, conhecer os mecanismos de formulação e recursos tecnológicos que permitem, propiciam e transformam os saberes em informações comunicáveis, entendendo-as, simultaneamente, em sua historicidade e particularidade técnica. Desta forma, a linha de pesquisa Saberes e Linguagens tem como pressuposto teórico a compreensão de que a suposta divisão entre conteúdo (saberes) e forma (linguagem) precisa ser repensada em cada objeto de análise: as linguagens alteram os saberes, bem como os saberes modificam as linguagens para comunicar uma dada mensagem, constituindo-se, assim, dimensões inseparáveis, que se condicionam reciprocamente e que obrigam o historiador público a pensar historicamente acerca das possibilidades e limites da complexa relação entre uma dada configuração sociopolítica, autoria/origem, obra/produto e audiências. Entre as possibilidades de investigação nessa linha de pesquisa, pode-se problematizar: trajetórias, relações de gênero, narrativas, apropriações de conceitos históricos, práticas de leitura e escrita, mídias, identidade/diferença, usos da história, oralidades e discursos científicos, em um esforço para compreender e, em alguns casos, propor novas relações entre os fenômenos históricos, o presente e o público não especializado.

2.2. Linha de Pesquisa: **Memórias e Espaços de formação**

Nesta linha de pesquisa tem-se como propósito analisar as relações entre história e memória em espaços de formação. A memória é aqui compreendida em relação à alteridade, uma vez que se circunscreve ao sujeito, estende-se a grupos e tem seu ápice nas tentativas de imposição de uma memória coletiva. Com frequência, ela pode ser exteriorizada e mediada por elementos materiais, especialmente edificações selecionadas como patrimônio público comum, e por elementos imateriais, tais como modos de fazer, ser e sentir, objetos ou lugares de memória. Nesse sentido, a memória é entendida não apenas como o resultado de interações individuais e coletivas, mas também como campo de esquecimento. Com estas perspectivas de investigação, pode-se analisar, por exemplo, como a memória e a imaginação funcionam enquanto fenômenos de dimensões social, cultural, ideológica, política, emotiva, festiva e traumática. Os espaços de formação, por sua vez, se expressam nas relações intersubjetivas, nas práticas socioculturais e nas instituições, formais ou não, a partir das quais se dão os processos formativos de sujeitos e de grupos sociais. São manifestações de tais espaços, entre outros, a escola, os museus, os arquivos, os memoriais, as paisagens urbana, rural e natural, o patrimônio cultural, as famílias, as comunidades, o Estado, as religiões, as mídias, as interações e os espaços sociais, assim como os grupos culturais, as representações histórico-culturais que orientam os modos de vida, as sociabilidades e as identidades. É por meio da interlocução e da interação nestes espaços formativos que o passado é inventado, encenado, representado, simbolizado, ressignificado, celebrado e vivido pelas esferas pessoal e pública. Assim, nesta linha de pesquisa é possível investigar as práticas e os papéis relacionados à apreensão da história e da memória, as formas de elaboração e reelaboração do passado e de si (autobiografia), bem como a partilha da autoridade e da subjetividade em espaços de formação específicos. Pode-se, por exemplo, problematizar a inserção de historiadores no debate público sobre o passado; as formas como o passado é interpretado e exibido nos lugares de memória e nas memórias de lugar; os ambientes de imersão e vivificação memorial e histórica; os processos socioculturais e instituições envolvidas; as estratégias educativas que tratam de formulações sobre passados em espaços extraescolares; as modalidades de coleta, gerenciamento e preservação da história e da memória, entre outras possibilidades. Desta maneira, a linha de pesquisa memórias e espaços de formação está aberta a investigações de um amplo espectro de propostas que articulem, de diversas formas, memórias variadas, distintos espaços de formação e as mais diferentes audiências.

3. VAGAS

Para a turma de 2019 são ofertadas 02 vagas para candidatos estrangeiros distribuídas conforme segue. O PPGHP reserva-se o direito de NÃO preencher todas as vagas oferecidas.

Linha de Pesquisa 1: Saberes e Linguagens		Linha de Pesquisa 2: Memórias e Espaços de formação	
DOCENTES	VAGAS	DOCENTES	VAGAS
Bruno Leal Pastor de Carvalho		Cyntia Simioni França	
Claudia Priori		Federico José Alvez Cavanna	
Eulária Maria Aparecida de Moraes		Frank Antonio Mezzomo	
Fábio André Hahn		Marcos Roberto Pirateli	
Jorge Pagliarini Junior		Michel Kobelinski	
Ricardo Marques de Mello		Ricardo Tadeu Caires da Silva	
TOTAL		01	

4. INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições para seleção de ingresso ao PPGHP são feitas pela internet, na página do Programa, <http://ppghp.unespar.edu.br>, no período de 28 de janeiro a 11 de fevereiro de 2019, mediante o preenchimento de todos os campos e a inserção online dos seguintes documentos:

- Ficha de inscrição com todos os campos devidamente preenchidos (Anexo I);
- Duas cartas de recomendação de docentes de Instituições de Ensino Superior;
- Carta explicando os motivos para o ingresso no programa;
- Cópia do Diploma da graduação ou documento que comprove a conclusão;
- Cópia do histórico escolar da graduação;
- Projeto de Pesquisa, com no máximo 12 páginas, conforme modelo disponível no site do PPGHP (Anexo II), em língua portuguesa ou espanhola;
- Curriculum vitae;

4.2. O edital de homologação das inscrições será publicado a partir do dia 12 de fevereiro de 2019.

5. SELEÇÃO

5.1. O processo de seleção ocorrerá em duas etapas:

Etapa 1: Avaliação do projeto de pesquisa;

- Resultado da Etapa 1 será divulgada no dia 15 de fevereiro de 2019.

Etapa 2: Arguição por videoconferência (Projeto de Pesquisa e Curriculum vitae);

- Arguição será realizada no período de 19 e 20 de fevereiro de 2019, em horário e local a ser divulgado.

5.2. A classificação final dos candidatos será por linha de pesquisa, definida mediante a média ponderada resultante das notas obtidas nas etapas 1 e 2;

- As notas de todas as etapas serão atribuídas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), sendo 7,0 (sete) a nota mínima para aprovação em cada etapa.

6. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E MATRÍCULA

- 6.1 O resultado final do Processo Seletivo estará disponível no site do Programa a partir do dia 22 de fevereiro de 2019, juntamente com a documentação necessária para a efetivação da matrícula;
- 6.2 A definição do orientador e linha de pesquisa será publicada no resultado final da seleção, levando-se em conta a pesquisa proposta e a disponibilidade do corpo docente.
- 6.3 Os candidatos aprovados deverão realizar sua matrícula no dia 13 de março de 2019, na Secretaria do PPGHP.

7. EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

7.1. É obrigatória aos candidatos estrangeiros aprovados no Processo Seletivo, e que tenham o Português como língua nativa, a realização do exame de proficiência em língua estrangeira, a ser ofertado pelo PPGHP, no dia 13 de março de 2019 às 8h30, com duração de 3 horas, em local a ser divulgado, sendo permitida a consulta a dicionário impresso.

7.2. Os candidatos deverão realizar o exame de proficiência em espanhol, inglês ou francês, devendo indicar o idioma no processo de inscrição do Processo Seletivo.

- a) O exame de proficiência não constitui etapa eliminatória ou classificatória deste Processo Seletivo;
- b) Para aprovação no exame de proficiência será exigida nota igual ou superior a 7,0 (sete), sendo que, em caso de não aprovação, o candidato matriculado deverá observar o disposto no Regulamento do PPGHP.

7.3. Poderão ser dispensados do exame de proficiência os candidatos que apresentarem, no ato da matrícula, comprovante de proficiência obtido nos últimos 2 anos, atendendo a um dos seguintes requisitos:

- a) Para língua inglesa: Certificado do Test of English as Foreign Language (TOEFL) ou do International English Language Test (IELTS) ou do First Certificate in English (FCE);
- b) Para língua francesa: Teste da Aliança Francesa;
- c) Para língua espanhola: Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE) emitido pelo Instituto Cervantes.

8. CRONOGRAMA

Atividade	Período
Inscrição	28 de janeiro a 11 de fevereiro de 2019
Homologação das inscrições	12 de fevereiro de 2019
Etapa 1: Resultado da análise dos Projetos de Pesquisa	15 de fevereiro de 2019
Etapa 2: Arguição por videoconferência (Projeto de Pesquisa e Curriculum vitae)	19 a 20 de fevereiro de 2019
Resultado final	22 de fevereiro de 2019
Exame de Proficiência em Língua Estrangeira	13 de março de 2019
Matrícula	13 de março de 2019
Início das aulas	A partir de 14 de março de 2019

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. O Processo Seletivo será conduzido pela Comissão Examinadora designada pelo PPGHP.

9.2. Os candidatos deverão inscrever-se em uma única linha de pesquisa, podendo a Comissão Examinadora, a seu critério, remanejar o candidato para outra linha de pesquisa que seja mais adequada ao tema de pesquisa e ao perfil do candidato.

9.3. Os resultados de todas as etapas de seleção e demais comunicados referentes ao processo seletivo serão divulgados exclusivamente em edital afixado na Secretaria do PPGHP e disponibilizado no site do PPGHP (<http://www.ppghp.unespar.edu.br/>) cabendo exclusivamente ao candidato o acompanhamento.

9.4. A inscrição do candidato implica na aceitação das normas e instruções para o Processo Seletivo, contidas neste Edital, e demais comunicados publicados pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação e Comissão Examinadora.

9.5. O processo de seleção não comporta recursos.

9.6. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Examinadora.

Campo Mourão, 20 de dezembro de 2019.

Prof. Dr. Fábio André Hahn
Coordenador do PPGHP
Universidade Estadual do Paraná
Portaria n. 1174/2018